

ATA DA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 Aos 02 dias do mês de agosto de 2017, às 09h00min, no Auditório do Departamento de
2 Estradas e Rodagens - DER localizado na Av. Duarte da Silveira, S/N, Torre, João Pessoa – PB,
3 realizou-se a **40ª Reunião Ordinária do CERH**. Na ausência do Presidente do CERH, Sr.
4 João Azevedo Lins Filho, a reunião foi conduzida pelo Sr. João Fernandes da Silva, Secretário
5 Executivo deste Conselho, que agradeceu a presença de todos. A Reunião contou com a
6 presença dos seguintes Conselheiros: Demilson Lemos de Araújo (Suplente **SEDAP**), Emanuel
7 Lira (Suplente **SES**), Porfírio Catão Cartaxo Loureiro (Titular **AESA**), Andrea Lira Cartaxo
8 (Suplente **AESA**), João Carlos de Miranda e Silva (Suplente **SUDEMA**), José Marinho de Lima
9 (Titular **EMATER**), Maria de Lourdes B. de Sousa (Titular **DNOCS**), Ronilson José da Paz
10 (Titular **IBAMA**), Anderson Pereira Urtiga (Suplente **FAMUP**), Leonardo Leite Brasil
11 Montenegro (Titular **CAGEPA**), Laudízio da Silva Diniz (Suplente **CAGEPA**), Domingos Lelis
12 Filho (Titular **FAEPA**), Alberto Vieira de Atayde (Suplente **FAEPA**), Luis Augusto de Lima
13 Santos (Titular **ASPLAN**), Edmundo Coelho Barbosa (Titular **SINDALCOOL**), Karine Cristiane
14 de Oliveira Souza (Titular **UFPB**), Ana Cristina Souza da Silva (Suplente **UFPB**), Janiro Costa
15 Rego (Titular **UFCG**), José Etham de Lucena Barbosa (Titular **UEPB**), José Reynolds Cardoso
16 Melo (Titular **ABES**), Jaqueline Pequeno da Silva (Suplente **ABES**), Ulysmar Curvelo (Titular
17 **CBH-PB**), Silene Lima Dourado Ximenes Santos (Titular **CBH-LS**), Mirella Leôncio Motta e
18 Costa (Titular **CBH-LN**). O Conselheiro Alain Marie Passerat de Silans (Titular **ABRH**)
19 justificou a ausência na reunião. Compareceram à reunião os funcionários da AESA: Maria
20 Célia da Nóbrega, Diego Magno T. da Silva, Joacy Mendes da Nóbrega, Rejane Gomes
21 Eustáquio, Maraci de S. Virgolino, Maria Betânia S. Santos, Bruno Soares de Abreu
22 (PROGESTÃO). Também estiveram presentes os alunos da UFPB: Érico de Matos Urquiza,
23 Clara Leal Dantas, Dário Fernandes Lima, Annyelen Gomes Lourenço, Mayara Cinthia de O.
24 Mesquita. Após a verificação de quórum às 09h30min, o Sr. João Fernandes iniciou a reunião
25 convidando a Senhora Mirella Leôncio Motta e Costa (Titular CBH-LN) para secretariar a
26 reunião, em seguida deu as boas vindas aos presentes, justificou a ausência do Presidente do
27 CERH, Sr. João Azevedo e em seguida, apresentou o Senhor Humberto Cardoso Gonçalves,
28 Superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos da
29 ANA e fez a leitura da **Pauta** da reunião: **1)** Leitura e aprovação da Ata da 39ª Reunião
30 Ordinária; **2)** Posse de Conselheiros Titulares e Suplentes; **3)** Apresentação do 2º Ciclo do
31 PROGESTÃO; **4)** Aprovação do Quadro de Metas do PROGESTÃO; **5)** Apresentação do
32 PROCOMITÊS; **6)** Aprovação do Quadro de Metas do PROCOMITÊS; Debates, esclarecimentos
33 e encerramento. Dando seguimento à reunião o Sr. João Fernandes solicitou que a Secretária
34 da Mesa, Senhora Mirella Leôncio Motta e Costa lesse a Ata da 39ª Reunião Ordinária quando
35 o conselheiro Ronilson José da Paz, titular do IBAMA falou que era dispensável a leitura já que
36 a minuta da Ata havia sido enviada a todos os Conselheiros, juntamente com o Convite para a
37 reunião, passando-se, então, para a discussão dos fatos relatados na Ata e votação de sua
38 aprovação. Não houve contestação e a Ata da 39ª Reunião Ordinária foi aprovada com
39 abstenção da Conselheira Silene Lima Dourado Ximenes Santos (Titular **CBH-LS**), que alegou
40 julgar necessária a leitura em plenária. Em seguida a Secretária da Mesa convidou os

41 Conselheiros que foram indicados para representar as entidades que fazem parte do CERH,
42 para tomarem posse: representando a **UFPB** - Karine Cristiane de Oliveira Souza (Titular),
43 Ana Cristina Souza da Silva (Suplente); representando a **AESA** - Porfírio Catão Cartaxo
44 Loureiro (Titular), Andrea Lira Cartaxo (Suplente); representando a **SEPLAG** – Rômulo Araújo
45 Montenegro (Titular), Demilson Lemos de Araújo (Suplente); representando o **DNOCS** - Maria
46 de Lourdes B. de Sousa (Titular), Danilo Augusto Santos de Magalhães (Suplente);
47 representando a **FAMUP** – João Bosco Vieira Marinho (Titular), Anderson Pereira Urtiga
48 (Suplente); representando o **CBH-PB** – Ulysmar Curvelo Cavalcanti (Titular), Cláudio Brandão
49 Costa (Suplente); representando a **FAEPA** - Domingos Lelis Filho (Titular), Alberto Vieira de
50 Atayde (Suplente); representando o **SINDALCOOL** – Edmundo Coelho Barbosa (Titular), José
51 Verçosa Júnior (Suplente); representando o **IBAMA** – Ronilson José da Paz (Titular), Rodrigo
52 Dutra Escarião (Suplente); representando o **CBH-LS** - Silene Lima Dourado Ximenes Santos
53 (Titular), Pedro José César Lima (Suplente); representando a **ASPLAN** – Luis Augusto de Lima
54 Santos (Titular), Francisco Siqueira de Lima Neto (Suplente); representando a **SES** – Geraldo
55 Moreira de Menezes (Titular), Emanuel Lira (Suplente). Os Conselheiros presentes foram
56 empossados para um mandato de dois anos, conforme o Art. 3º do Decreto Nº 18.824, de
57 02/04/1997, que aprova o Regimento Interno do CERH. Seguindo, o Senhor João Fernandes
58 apresentou o Senhor Bruno Soares de Abreu como o novo Coordenador do PROGESTÃO.
59 Informou sobre o 8º Fórum Mundial da Água, que será realizado em Brasília no período de 18
60 a 23 de março de 2018 e falou que o Senhor Ricardo Medeiros de Andrade, Diretor de Gestão
61 da ANA, virá à Paraíba e participará de uma reunião do CERH, para divulgar o 8º Fórum
62 Mundial da Água e mobilizar o Estado. Falou que espera contar com a participação dos
63 Comitês, do CERH, das Universidades, da Sociedade Civil para formar uma grande delegação.
64 Seguindo, convidou o Senhor Humberto Cardoso Gonçalves para apresentar o 2º Ciclo do
65 PROGESTÃO, item 3 da pauta da reunião. O Senhor Humberto agradeceu a oportunidade de
66 fazer a apresentação ao CERH e iniciou falando sobre o 8º Fórum Mundial da Água, informou
67 que a ANA está à frente da condução de diálogos multissetoriais, tanto para o planejamento e
68 preparação do 8º Fórum Mundial da Água, como em sua própria realização, falou sobre o
69 desejo da ANA de realizar encontros/eventos paralelos na semana do Fórum, para propiciar a
70 participação de todos os Estados, mesmo que seja através de um link de TV, já que a
71 inscrição para o Fórum custará em torno de € 400,00. Falou que os Comitês de Bacias são a
72 voz dos cidadãos para discussões sobre a água. Informou que haverá a participação de vários
73 países e da semelhança dos problemas na questão dos recursos hídricos e convidou os
74 presentes a se mobilizarem. Iniciou, então, a apresentação o PROGESTÃO, informando que é
75 um programa de doação voluntária de recursos financeiros, condicionada ao atingimento de
76 um conjunto de metas. O PROGESTÃO promoveu melhorias na gestão estadual de recursos
77 hídricos, bem como propiciou a otimização da atuação e articulação da ANA junto aos estados.
78 Disse que após a conscientização de que o PROGESTÃO alavancou melhorias nos estados,
79 vieram o QUALIÁGUA, o PROCOMITÊS e o 2º Ciclo do PROGESTÃO. Informou que todos os
80 Estados da Federação aderiram ao Programa e assinaram contratos para o 1º Ciclo que foi
81 implementado para o período de 2013-2016, porém, como alguns estados assinaram os
82 contratos posteriormente, para eles os ciclos irão até 2019. No período a ANA publicou 9
83 Boletins e lançou a página da internet <http://progestao.ana.gov.br>. Seguiu informando que

foram efetuados repasses de R\$ 57.000.000,00 para os Estados aplicarem na gestão de recursos hídricos e que nove Estados encerraram seus ciclos em 2016, entre eles a Paraíba, que foi certificada e está recebendo o repasse da 5ª parcela. O Senhor Humberto falou que, como as metas são certificadas por várias superintendências, toda a diretoria da ANA reconheceu o avanço que o PROGESTÃO trouxe para a Paraíba, que atingiu praticamente 100% das metas. Seguindo, explicou as estratégias de avaliação do PROGESTÃO que foram adotadas: - I Seminário de avaliação do Programa, que propiciou a visão dos estados sobre a implementação do Programa (17 e 18/nov/2015); - Reuniões com UORGs/ANA em 2016, para discussão das metas de cooperação federativa e das variáveis estaduais; - Pesquisa Delphi: estudo de tendências sobre as metas de gerenciamento estadual por meio de pesquisa eletrônica junto a diversos atores do SINGREH realizado em 2 rodadas (ago e set/2016); - Reuniões periódicas com o GT: instância de discussão e validação das propostas para a continuidade do programa (12 reuniões de jul/2015 a dez/2016); - Avaliação do Programa pelo IPEA com foco nos 9 estados que encerraram o ciclo em 2016: contemplou a elaboração do Modelo Lógico do Programa e entrevistas com dirigentes, gestores e conselheiros nos 9 estados; - II Seminário de Avaliação do Programa: devolver as avaliações realizadas e discutir as propostas dos novos contratos (6 e 7/abr/2017). Foram realizadas diversas reuniões internas para avaliar e desenhar o 2º Ciclo do PROGESTÃO. Na avaliação do Programa foram identificados diversos desafios da gestão estadual, como: - Gargalo da equipe técnica: deficiência no número de técnicos em todos os estados e ausência de servidor do quadro permanente em alguns estados. Alguns estados contrataram bolsistas através de convênios com Fundações e/ou Universidades; - Carência de capacitação em diversos temas; - Necessidade de incrementar o esforço interno de articulação com outras instituições, imposto pelo Programa, para o cumprimento de diversas metas (cadastro e outorga, resultados do monitoramento da qualidade da água para o Conjuntura, operação da Rede de Alerta, produção de boletins da Sala de Situação, atuação em segurança de barragens); - Necessidade de fortalecer a atuação do CERH na implementação do programa (há queixas sobre o processo de aprovação sem o devido conhecimento das metas pelos membros / previsto GT ou CT para discussão do programa e realização de evento anual com participação dos conselheiros); - Necessidade de planejar os investimentos a serem prioritariamente realizados para otimizar os desembolsos dos recursos repassados (programada oficina sobre licitação de serviços e aquisição de equipamentos). Continuando, o Senhor Humberto enfatizou que os estados precisam gastar os recursos financeiros recebidos, integralmente, na área de recursos hídricos e que o CERH precisa participar tanto do Plano Plurianual de Aplicação dos Recursos quanto da análise e aprovação do Demonstrativo Anual de Gastos, isto é: aprovar onde os recursos foram investidos. Em seguida foi apresentada a construção do 2º Ciclo do PROGESTÃO, como segue: 1) Até o final de agosto de 2017 a AESA deve enviar para a ANA: - O Ofício de Manifestação de Interesse em participar do 2º Ciclo do PROGESTÃO assinado pelo Governador do Estado; - O novo Quadro de Metas para 2017-2021 deve ser aprovado; - O novo contrato deve ser assinado. - O estado precisa demonstrar o desembolso/empenho de no mínimo 50% dos recursos repassados até 2016. 2) Critérios para a certificação do ano 1 (2017): 50% referente à aprovação do Quadro de Metas pelo CERH; 50% referente à certificação das metas de cooperação federativa pela ANA; O estado que não

comprovar o desembolso/empenho de no mínimo 50% dos recursos repassados até 2016 terá redução de 16% sobre a certificação das metas de cooperação federativa. 3) Critérios para a certificação dos anos 2 a 5: 50% refere-se à certificação das metas de cooperação federativa pela ANA; 25% à aprovação das metas estaduais pelo CERH; 25% se o estado declarar investimentos mínimos anuais de R\$ 25 mil em pelo menos uma variável crítica de gestão. 4) Verificação do cumprimento de critérios gerais com cálculo do Fator de Redução (até 16%): - Gestão patrimonial dos bens da ANA em uso pelo estado. O Senhor Humberto expôs que a ANA tem mais de R\$ 200.000.000,00 em equipamentos cedidos aos estados; - Apresentação de Relatório de Gestão na Assembléia Legislativa. Ao final de cada exercício a AESA deverá preparar um Relatório de Gestão e apresentar aos deputados; - Elaboração do Plano Plurianual de Aplicação dos Recursos: demonstrativo de como e onde serão aplicados os recursos financeiros, que deve ser apresentado anualmente a ANA e ao CERH; - Desembolso anual dos recursos acumulados transferidos ao estado: relatório demonstrando onde os recursos estão sendo gastos. O Senhor Humberto explicou como será a sustentabilidade financeira do 2º Ciclo do PROGESTÃO, a saber: R\$ 750.000,00 estão garantidos, porém os estados podem receber da ANA até R\$ 1.000.000,00, para isso será necessário alocarem recursos financeiros ao Programa, de no mínimo R\$ 25.000,00 e de no máximo R\$ 250.000,00 e a ANA alocará recursos financeiros de igual valor. Seguindo, apresentou as Metas de Cooperação Federativa, que são: Meta 1.1 – Integração de dados de usuários de recursos hídricos; Meta 1.2 – Capacitação em recursos hídricos; Meta 1.3 – Contribuição para difusão do conhecimento; Meta 1.4 – Prevenção de eventos hidrológicos críticos; Meta 1.5 – Atuação para segurança de barragens. E as Metas Estaduais no total de 31 variáveis, agrupando as variáveis Organização Institucional e Organismo Coordenador/Gestor. Continuando, apresentou os Critérios Gerais para Cálculo do Valor de Repasse e o Fator de Redução – FR que será aplicado a partir do 2º período. Em seguida apresentou as Metas de Investimentos Estaduais: 1) Aprovação pelo CERH do Quadro de Metas de Investimentos com recursos orçamentários estaduais em variáveis críticas de gestão, de acordo com o Modelo Lógico do Progestão, nos períodos 2 a 5. São 7 as variáveis críticas de gestão elegíveis para investimentos no programa: *Organização Institucional do Sistema de Gestão; Comunicação Social e Difusão de Informações; Planejamento Estratégico; Plano Estadual de Recursos Hídricos; Sistema de Informações; Outorga e Fiscalização*. 2) Declaração anual, pela entidade coordenadora, dos investimentos realizados em variáveis selecionadas: - Selecionar variáveis críticas a partir dos descritores do Modelo Lógico do Progestão (total de 7); - O CERH certifica os valores de investimentos declarados. Meta atendida caso sejam realizados valores mínimos de R\$ 25 mil por ano; - A ANA repassa anualmente valores iguais aos executados até o limite de R\$ 250 mil. Seguindo, apresentou os Descritores do Problema do Modelo Lógico Progestão, que mostra a precariedade na Gestão Estadual de Recursos Hídricos: d1 = Organização institucional dos órgãos gestores de recursos hídricos (*condições precárias em termos materiais e humanos em 9 estados*). d2 = Planejamento estratégico (*deficiente todos os estados*). d3 = Comunicação social (*frágil em todos os estados*). d4 = Capacitação em gestão de recursos hídricos (*nenhum órgão gestor estadual dispõe de programa estruturado*). d5 = Sistema de informações sobre recursos hídricos organizado e consolidado em ferramentas computacionais (*inexistente em 18 estados*). d6 = Cadastramento de usuários (*deficiente em*

11 estados). d7 = Outorga de direito de recursos hídricos (*ausente em 4 estados e em outros 7 há emissão para captação para até somente 15% do universo de usuários*). d8 = Fiscalização (*frágil em 18 estados*). d9 = Plano Estadual de Recursos Hídricos (*8 estados ainda não dispõem e na maioria não está sendo implementado*). Finalizando a apresentação, o Senhor Humberto Gonçalves enfatizou que a política da ANA é fortalecer os Órgãos Gestores dos estados e que o PROGESTÃO propicia peças importantes como: - Órgãos gestores bem fortalecidos; Comitês de Bacias fortalecidos; - Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos com papel de destaque na Política de Recursos Hídricos. O Senhor Humberto agradeceu e se colocou a disposição para esclarecimentos. O Conselheiro José Marinho de Lima (Titular EMATER) comentou sobre os recursos do PROGESTÃO, que foram muito importantes para a gestão da água na Paraíba. A Conselheira Ana Cristina Souza da Silva (Suplente UFPB) comentou sobre o desafio do cumprimento das metas federativas e estaduais, em face da falta de estrutura dos órgãos gestores. O Senhor Humberto falou que é impossível administrar uma crise sem dados. Falou que diante da crise hídrica na região do Piranhas, a ANA instalou um escritório em Sousa, e contratou uma empresa para coletar dados, que são essenciais para a ANA. Continuou dizendo que o escritório está aberto a visitação. O Conselheiro Janiro Costa Rego (Titular UFCG) comentou que lamenta muito a contratação de empresa privada pela ANA, por falta de estrutura dos órgãos gestores e dos comitês de bacias para fazer esse levantamento. O Senhor Humberto falou que a empresa foi contratada por causa da crise de recursos hídricos na bacia do Piancó Piranhas-Açu, bacia hidrográfica onde a ANA está investindo. Continuou falando que não está sobrando recursos da cobrança de água bruta, pois os usuários não querem pagar pela água que usam. Continuou falando que a OCDE está fazendo um estudo sobre a cobrança de água no Brasil. O Conselheiro José Marinho de Lima (Titular EMATER) elogiou o trabalho realizado por Lovania Werlang que coordenou o PROGESTÃO de 2013 a 2016. O Conselheiro Janiro Costa Rego (Titular UFCG) falou sobre o papel da AESA e suas atribuições e disse que a AESA devia estar fazendo os levantamentos de dados para a ANA. O Senhor João Fernandes concordou e disse que é necessário fortalecer os órgãos estaduais que gerenciam os recursos hídricos e que a AESA está à disposição da ANA. O Conselheiro Domingos Lelis Filho (Titular FAEPA) comentou que a Zona da Mata tem índice pluviométrico que varia entre 800 e 2000 mm/ano e, portanto, tem perfeitas condições de ter reservatórios e, assim, pode-se contar com uma probabilidade muito alta de reposição anual da água consumida ou evaporada/infiltrada no período seco. Continuou, solicitando um estudo de viabilidade técnica, ambiental e econômica. O Senhor Humberto agradeceu mais uma vez e se despediu. O Senhor João Fernandes deu continuidade à reunião falando que os itens 4 e 6 da pauta seriam tratados em reunião extraordinária a ser realizada em meados de agosto. Falou sobre a reestruturação da AESA, que está incluída no Projeto do Banco Mundial. Seguindo, falou que houve um engano na confecção da planilha Prestação de Contas do PROGESTÃO, que foi apresentada na reunião do dia 24/03/2017 e por isso seria preciso fazer a correção dos valores, apresentou rapidamente o relatório que foi aprovado na referida reunião, comentando brevemente sobre todas as metas, falou que a AESA perdeu 11% do valor da 5ª parcela porque houve falta de comunicação entre a SUDEMA e a ANA (Anexo I), então apresentou a planilha Errata Prestação de Contas – PROGESTÃO (Anexo II), que demonstra os valores apresentados e enviados a ANA anteriormente e os valores corretos

(Anexo). O Senhor João Fernandes enfatizou que a AESA gastou 61,26% dos recursos do PROGESTÃO, se qualificando, portanto, a assinar o contrato do 2º Ciclo do Programa. A Conselheira Mirella Leôncio Motta e Costa (Titular CBH-LN) perguntou sobre o motivo do erro. O Senhor João Fernandes respondeu que acreditava ser apenas erro na compilação dos valores. Não havendo mais manifestação sobre o assunto, a retificação da Prestação de Contas foi submetida à aprovação do CERH, sendo aprovada por todos os Conselheiros presentes. A Conselheira Ana Cristina Souza da Silva (Suplente UFPB) falou que para o 2º Ciclo do PROGESTÃO é necessário o CERH analisar e aprovar como os recursos serão gastos e também o que já foi gasto. O Senhor João Fernandes respondeu que na apresentação do Senhor Humberto Gonçalves ficou bem claro que será necessária a elaboração do Plano Plurianual de Aplicação dos Recursos bem como a apresentação anual dos gastos realizados ao CERH e a ANA. O Conselheiro Janiro Costa Rego (Titular UFCG) falou que o CERH tem papel forte na gestão dos recursos hídricos e que deve exercer suas atribuições, deve começar a trabalhar com mais efetividade. Continuou falando que as contas do PROGESTÃO deveriam passar por uma Câmara Técnica e um relator deveria fazer o relatório para o CERH. Solicitou que a Senhora Maria Itaci Costa Leal verificasse se alguma das Câmaras Técnicas já instaladas poderia analisar o PROGESTÃO ou se deve ser criada uma CT específica. Foi apoiado pelas Conselheiras Ana Cristina e Mirella Motta. A Conselheira Ana Cristina Souza da Silva (Suplente UFPB) perguntou se o FERH estava sendo acompanhado constantemente pela Câmara Técnica. O Senhor João Fernandes respondeu que sim, que a Câmara Técnica analisa e emite Parecer sobre o Plano de Aplicação e sobre a Prestação de Contas do FERH antes de serem apreciados pelo CERH. Continuando, o Senhor João Fernandes comentou sobre a reunião do PROCOMITÊS, que foi realizada no dia 02 de agosto de 2017, falou que será realizada uma reunião extraordinária do CERH, para a Aprovação do Quadro de Metas do PROCOMITÊS. A Senhora Rejane Eustáquio (AESA) expôs a possibilidade de aprovar o Quando de Metas *ad referendum*. A Conselheira Mirella Leôncio Motta e Costa (Titular CBH-LN) opinou que o CERH precisa conhecer o PROCOMITÊS já que precisará certificá-lo. Esgotado o debate, o Secretário Executivo do CERH registrou a presença dos estudantes da UFPB, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a 40ª Reunião Ordinária da CERH. Esta Ata foi lavrada por mim, Maria Itaci Costa Leal, e segue para a assinatura de todos os Conselheiros presentes à Reunião.

João Azevedo Lins Filho Presidente do CERH	João Fernandes da Silva Secretário Executivo do CERH
Titular SEPLAG	Ricardo Lavor Cavalcanti Suplente SEPLAG
Rômulo Araújo Montenegro Titular SEDAP	Demilson Lemos de Araújo Suplente SEDAP



Titular SEIE	Suplente SEIE
Geraldo Moreira de Araújo Titular SES	Emanoel Lira Suplente SES
Porfírio Catão Cartaxo Loureiro Titular AESA	Andrea Lira Cartaxo Suplente AESA
João Vicente Machado Sobrinho Titular SUDEMA	João Carlos de Miranda e Silva Suplente SUDEMA
Márcio Fernando Ducat Titular AGEVISA	Oswaldo José Guerra Guimarães Suplente AGEVISA
José Marinho de Lima Titular EMATER	Alexandre Alfredo Soares da Silva Suplente EMATER
Titular CDRM	Suplente CDRM
Maria de Lourdes B. de Sousa Titular DNOCS	Danilo Augusto Santos de Sousa Suplente DNOCS
Ronilson José da Paz Titular IBAMA	Rodrigo Dutra Escarião Suplente IBAMA
João Bosco Vieira Marinho Titular FAMUP	Anderson Pereira Urtiga Suplente FAMUP



Leonardo Leite Brasil Montenegro Titular CAGEPA	Laudízio da Silva Diniz Suplente CAGEPA
Wagner Antônio A. Breckenfeld Titular FIEP/SINDUSCON	Raimundo Gilson Vieira Frade Suplente FIEP/SINDUSCON
Domingo Lelis Filho Titular FAEPA	Alberto Vieira de Atayde Suplente FAEPA
Luis Augusto de Lima Santos Titular ASPLAN	Francisco Siqueira de Lima Neto Suplente ASPLAN
Edmundo Coelho Barbosa Titular SINDALCOOL	José Verçosa Júnior Suplente SINDALCOOL
Karine Cristiane de Oliveira Souza Titular UFPB	Ana Cristina Souza da Silva Suplente UFPB
Janiro Costa Rego Titular UFCG	José Dantas Neto Suplente UFCG
José Etham de Lucena Barbosa Titular UEPB	Beatriz Susana Ovruski de Ceballos Suplente UEPB
Alain Marie Passerat de Silans Titular ABRH	Maria Edelcides de Vasconcelos Suplente ABRH
José Reynolds Cardoso Melo Titular ABES	Jaqueline Pequeno da Silva Suplente ABES



Ulysmar Curvelo Cavalcanti Titular CBH-PB	Cláudio Brandão Costa Suplente CBH-PB
Silene Lima Dourado Ximenes Santos Titular CBH-LS	Pedro José César Lima Suplente CBH-LS
Mirella Leôncio Motta e Costa Titular CBH-LN	Francisco Xavier de Andrade Suplente CBH-LN
Hermano Oliveira Rolim Titular CBH-PA	Maria de Lourdes Santana dos S. e Araújo Suplente CBH-PA

ANEXO I



Justificativa: Falha na comunicação



Em 30 de março de 2017 11:47, Fernanda Laus de Aquino <fernanda.aquino@ana.gov.br> escreveu:
Prezado João Carlos,

Conforme contato telefônico, segue link para acesso e preenchimento do formulário on line com dados para o Relatório de Segurança de Barragens 2016: https://rm.ana.gov.br/RM7_Portal/

Caso necessitem de nova senha, basta solicitar respondendo este email.

Recomendamos que um servidor do órgão guarde a senha, para ser utilizada nos anos posteriores.

Lembro que o preenchimento do formulário se trata de meta Progestão (informações disponíveis em <http://progestao.ana.gov.br/>). Assim, aguardamos o preenchimento até 31 de março.

Agradeço a atenção.

Cordialmente,

Fernanda Laus de Aquino

Coordenadora de Regulação de Serviços Públicos e da Segurança de Barragens

Superintendência de Regulação (SRE)

Agência Nacional de Águas

(61) 2109-5389



----- Mensagem encaminhada -----

De: João Carlos <jc.sudema@gmail.com>

Data: 31 de março de 2017 17:35

Assunto: Re: Envio de informações para o Relatório de Segurança de Barragens

Para: Fernanda Laus de Aquino <fernanda.aquino@ana.gov.br>

Prezada Fernanda,

Não consigo ter acesso através do login: sudema/pb senha: LC:{q8jk

Poderia me enviar um novo acesso.

Att,

João Carlos de Miranda

Coordenador de Medições Ambientais

SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente

Não foi disponibilizado novo link

ANEXO II



**ERRATA PRESTAÇÃO DE
CONTAS – PROGESTÃO**

ERRATA PRESTAÇÃO DE CONTAS - PROGESTÃO 2016 

ENVIO ANTERIOR - ERRADO

	2013	2014	2015	2016	TOTAL
TOTAL DAS DESPESAS	72.584,92	207.859,46	289.359,49	422.227,90	992.031,77
PARCELA PROGESTÃO TRANSFERIDA	750.000,00	750.000,00	696.809,93	746.250,00	2.943.059,93
RENDIMENTOS	12.057,58	81.717,14	167.757,76	225.307,48	486.839,96
SALDO PROGESTÃO	689.472,66	623.857,68	575.208,20	549.329,58	2.437.868,12

VALORES CORRETOS

	2013	2014	2015	2016	TOTAL
TOTAL DAS DESPESAS	73.244,92	319.245,74	322.552,80	714.571,75	1.429.615,21
PARCELA PROGESTÃO TRANSFERIDA	750.000,00	750.000,00	693.577,50	746.250,00	2.939.827,50
RENDIMENTOS	19.512,58	81.717,08	167.757,76	225.307,48	494.294,90
SALDO PROGESTÃO	696.267,66	512.471,34	538.782,46	256.985,73	2.004.507,19

**VALOR CORRESPONDENTE A SALDO BANCARIO EM
31.12.2016**



SALDO BANCARIO EM 31.12.2016

30/12/2016 SALDO BANCARIO

Resumo do mês	
SALDO ANTERIOR	2.105.188,75
APLICAÇÕES (+)	0,00
RESGATES (-)	121.508,25
RENDIMENTO BRUTO (+)	20.826,69
IMPOSTO DE RENDA (-)	0,00
IOF (-)	0,00
RENDIMENTO LÍQUIDO	20.826,69
SALDO ATUAL =	2.004.507,19
Valor da Cota	

001410040 6 436698205

**MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA PROGESTÃO ATÉ
06.07.2017**



ANO	ENTRADAS	RENDIMENTOS	SAIDAS	SALDO
2013	R\$750.000,00	R\$19.512,58	R\$73.244,92	R\$696.267,66
2014	R\$750.000,00	R\$81.717,08	R\$319.245,74	R\$512.471,34
2015	R\$693.577,50	R\$167.757,76	R\$322.552,80	R\$538.782,46
2016	R\$746.250,00	R\$225.307,48	R\$714.571,75	R\$256.985,73
2017		R\$95.744,71	R\$371.196,11	-R\$275.451,40
	R\$2.939.827,50	R\$590.039,61	R\$1.800.811,32	R\$1.729.055,79

**VALOR DE GASTOS CORRESPONDENTE A
61,26%**